

S.Caetano começa a depositar valores do Auxílio Material

Benefício é depositado pela Prefeitura direto na conta dos pais ou responsáveis dos cerca de 22,5 mil estudantes da rede municipal

A Prefeitura de São Caetano iniciou ontem o pagamento do Auxílio Material Escolar aos cerca de 22,5 mil alunos matriculados na rede municipal. O benefício será concedido por meio de depósito na conta bancária do pai ou responsável, e deverá ser utilizado para a compra dos itens de material escolar em papelarias do município cadastradas pela Prefeitura.

“Estamos cumprindo o compromisso com a educação pública de nossa cidade e ao mesmo tempo fomentando o comércio local, gerando emprego e renda, que fica em São Caetano”, declarou ontem o prefeito José Auricchio Júnior (PSDB).

No *Diário Oficial do Município* de ontem foi publicada a lista dos materiais escolares que devem ser adquiridos pelas famílias e, no site da Prefeitura de São Caetano, está a lista das papelarias que participam da iniciativa da administração. As escolas também dispõem dessas listas.

Os familiares dos estudantes terão dois meses a contar da data do recebimento do benefício para realizar a compra dos materiais. Na hora da compra, é necessário pedir ao comerciante a emissão de nota fiscal constando o número do CPF do responsável legal, pois será obrigatório apresentá-la à secretaria da escola.

NÍVEL DO ALUNO

Os valores previstos no



RENDA. Auricchio diz que programa também beneficia comércio

TABELA DE VALORES

	Educação Infantil
	Berçário e 1 ano - R\$ 60
	De 2 a 5 anos - R\$ 140
	De 2 a 5 anos - período integral - R\$ 185
	Ensino fundamental e EJA - R\$ 130
	Ensino fundamental - anos iniciais - período integral - R\$ 165
	Ensino médio - R\$ 140

Foto: Prefeitura de São Caetano

Agência/Editoria de Atos

programa, que pagará entre R\$ 60 e R\$ 185 (veja na arte acima), dependendo do nível escolar do aluno, serão depositados diretamente na conta bancária dos pais ou responsáveis. A partir de 2023, o recurso será repassado em fevereiro. O valor tem de ser utilizado apenas para adquirir materiais que constam nas listas recomendadas, e que devem ser adquiridos em comércios do município, já que o objetivo da administração é também impulsio-

nar a economia local.

“Além da questão da educação, o benefício pode ajudar no fator econômico da cidade, o que é muito importante. Ainda estamos passando momento difícil (devido à pandemia). Serão quase R\$ 4 milhões injetados na nossa economia, nos estabelecimentos cadastrados pela Secretaria de Educação. O comércio começa a se levantar e está precisando de oxigênio”, comentou Auricchio.

da Redação

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 6